

## RESUMO SIMPLES - PESQUISA

### **CASOS CONFIRMADOS DE LEPTOSPIROSE HUMANA DE 2020 A 2024 EM CANOAS, RS: VARIÁVEL TEMPO**

*Mariana Lima Vale (marianalvale02@gmail.com)*

*Iana Vale Jacob (ianavale@outlook.com)*

*Maria Djany Freitas Bezerra (djanyfreitasb@gmail.com)*

*Lucas Vinicius Gonçalves Vieira (l.vieira01@outlook.com)*

*Sarah Peixoto Duarte (sahpduart@gmail.com)*

*Michel Reis Abdalla (drmichelabdalla@gmail.com)*

*Roberta Lomonte Lemos De Brito (rolomonte@gmail.com)*

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Leptospira*, que pode afetar tanto humanos quanto animais. A transmissão ocorre principalmente por meio do contato direto ou indireto com a urina de animais infectados, especialmente roedores. Situações de desastres naturais, como enchentes, aumentam o risco de surtos, pois facilitam o contato das pessoas com águas contaminadas. A prevenção é fundamental e inclui medidas como o controle de roedores, a proteção contra enchentes e a educação da população sobre os riscos e formas de transmissão. Objetivo:

Avaliar a ocorrência dos casos confirmados de leptospirose humana notificados, segundo a variável tempo, no período de 2020 a 2024 na cidade de Canoas, RS. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico analítico do tipo ecológico, realizado por meio da coleta de dados secundários no SINAN, de 2020 a 2024, tendo como base a variável tempo (ano e meses de notificação). Esse estudo está de acordo com a resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde que abstém a submissão de pesquisas com dados secundários ao Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão Científica Local. Resultados e Discussão: No período estudado foram notificados 57 casos de leptospirose humana em Canoas, RS, sendo que 3,5% (2/57) foram confirmados pelo critério clínico-epidemiológico e 96,5% (55/57) pelo critério clínico-laboratorial. Nos anos de 2020 e 2021, a cidade registrou 8,8% (5/57) casos da doença. No período de 2022 e 2023, a taxa de casos aumentou para 10,52% (6/57) e 24,6% (14/57), respectivamente. No entanto, em 2024, foi registrado um crescimento significativo na ocorrência de leptospirose nessa população, com 47,4% (27/57) casos registrados, isso provavelmente ocorreu pela enchente que o estado do RS enfrentou nesse ano. De acordo com os meses, janeiro teve 1,7% (1/57) das notificações, fevereiro 8,7% (5/57), março 1,7% (1/57), abril 5,2% (3/57), maio apresentou o maior número de casos, com 31,57% (18/57), seguido por junho com 26,3% (15/57). Julho e dezembro tiveram 3,5% (2/57) dos registros, agosto não teve casos notificados em todos os anos estudados e setembro 5,2% (3/57). Outubro e novembro tiveram 5,2% (3/57) e 7% (4/57) das notificações. A cidade também apresenta variações na precipitação de chuva ao longo do ano, sendo fevereiro o mês mais chuvoso e maio o menos chuvoso. A letalidade foi de 5,3% (3/57). Conclusão: Por meio do critério clínico-laboratorial, foi possível observar que a leptospirose humana esteve presente em Canoas durante todos os anos estudados, com predomínio no ano de 2024 em decorrência das enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul, apesar do mês de maio ser o que apresenta menor índice pluviométrico foi o que teve maior ocorrência e apesar de baixa a letalidade, alguns pacientes vieram a óbito em devido à doença.

Palavras-chave: infecção por leptospira; desastre natural; notificação de doença infecciosa.

